DOMINGO VI

LEITURA I Lev 13, 1-2.44-46

«O leproso deverá morar à parte, fora do acampamento»

Leitura do Livro do Levítico

O Senhor falou a Moisés e a Aarão, dizendo: «Quando um homem tiver na sua pele algum tumor, impigem ou mancha esbranquiçada, que possa transformar-se em chaga de lepra, devem levá-lo ao sacerdote Aarão ou a algum dos sacerdotes, seus filhos. O leproso com a doença declarada usará vestuário andrajoso e o cabelo em desalinho, cobrirá o rosto até ao bigode e gritará: 'Impuro, impuro!'. Todo o tempo que lhe durar a lepra, deve considerar-se impuro e, sendo impuro, deverá morar à parte, fora do acampamento».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 31 (32), 1-2.5.7.11 (R. 7)

Refrão: Sois o meu refúgio, Senhor; dai-me a alegria da vossa salvação.

Feliz daquele a quem foi perdoada a culpa e absolvido o pecado. Feliz o homem a quem o Senhor não acusa de iniquidade e em cujo espírito não há engano.

Confessei-vos o meu pecado e não escondi a minha culpa. Disse: Vou confessar ao Senhor a minha falta, e logo me perdoastes a culpa do pecado.

Vós sois o meu refúgio, defendei-me dos perigos, fazei que à minha volta só haja hinos de vitória. Alegrai-vos, justos, e regozijai-vos no Senhor, exultai, vós todos os que sois rectos de coração.

LEITURA II 1 Cor 10, 31 – 11, 1

«Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus.

Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à Igreja de Deus. Fazei como eu, que em tudo procuro agradar a toda a gente, não buscando o próprio interesse, mas o de todos, para que possam salvar-se.

Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

Palavra do Senhor.

ALELUIA Lc 7, 16

Refrão: Aleluia. Repete-se

Apareceu entre nós um grande profeta:

Deus visitou o seu povo.

Refrão

EVANGELHO Mc 1, 40-45

«A lepra deixou-o e ele ficou limpo»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo,

veio ter com Jesus um leproso.

Prostrou-se de joelhos e suplicou-Lhe:

«Se quiseres, podes curar-me».

Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse:

«Quero: fica limpo».

No mesmo instante o deixou a lepra

e ele ficou limpo.

Advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem:

«Não digas nada a ninguém,

mas vai mostrar-te ao sacerdote

e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou,

para lhes servir de testemunho».

Ele, porém, logo que partiu,

começou a apregoar e a divulgar o que acontecera,

e assim, Jesus já não podia entrar abertamente

em nenhuma cidade.

Ficava fora, em lugares desertos,

e vinham ter com Ele de toda a parte.

Palavra da salvação.